



Orkut: o espaço que possibilita a Visibilidade e a Imortalidade¹

Aline da Silva Néto Barbosa²

Faculdade Interamericana de Porto Velho – UNIRON/RO

Resumo

Pretende-se, neste artigo, apresentar alguns aspectos importantes sobre a história do site de relacionamentos Orkut; apontar a grande participação de brasileiros na comunidade virtual; trabalhar as questões de espaço público e privado e seus reflexos que geram a visibilidade e a imortalidade. A partir de exemplos de perfis e comunidades do Orkut, busca-se mostrar que a imortalidade faz-se presente também no site de relacionamentos.

Palavras-chave: Visibilidade; Imortalidade; Orkut.

História e funcionamento do site de relacionamentos Orkut

O Orkut é um site de relacionamentos que pertence ao grupo Google e segundo André Telles (2006) foi criado em 22 de janeiro de 2004, com o objetivo de ajudar seus membros a encontrarem novas amizades e manterem relacionamentos. Recebeu este nome em homenagem ao seu criador, o engenheiro Orkut Buyukkokten.

De acordo com Telles, quando o sistema possuía mais de 13 milhões de usuários, em janeiro de 2006, o Brasil era o país com o maior número de membros cadastrados (72,91%), superando, inclusive, os Estados Unidos.

Para Eduardo Enari³, os avanços tecnológicos e mudanças sociais provocaram a proliferação de comunidades on-line e estes avanços permitiram novos níveis de relacionamento entre participantes das comunidades virtuais. Acredita-se que este relacionamento estreita-se com a evolução da Internet, a partir da interatividade, por meio de fóruns, chats, recados nas páginas dos membros e também com a sua inserção nas comunidades, como membro participante e criador de outras comunidades.

¹ Trabalho apresentado no GP Mídia, Cultura e Tecnologias Digitais na América Latina, IX Encontro dos Grupos/Núcleos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do XXXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Coordenadora de Pesquisa e Professora da Faculdade Interamericana de Porto Velho – UNIRON/RO – dos cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda.

³ Informações apresentadas por Dr. Eduardo Enari, no I Congresso do Conhecimento das Faculdades Integradas Teresa D' Ávila – FATEA, no dia 30 de agosto de 2007.

Orkut Buyukkokten⁴ conta que a idéia de criar um site de relacionamentos surgiu com a dificuldade que ele tinha de criar amigos no campus na Universidade de Stanford, onde ele estudava. Ele percebeu que, na vida real, a forma mais fácil de fazer amigos é por meio de amigos de amigos. Assim, teve a idéia de conectar pessoas on-line e lançar um site de relacionamentos chamado Club Nexus, em 2001, apenas para alunos da Universidade Stanford. Depois, acabou criando uma comunidade on-line para conectar pessoas em todo o mundo: a comunidade Orkut.

Segundo o engenheiro Orkut Buyukkokten, em entrevista à revista Recall, o site foi criado com base na teoria dos seis graus de separação, pela qual as pessoas no mundo podem ser conectadas a qualquer outra por uma rede de cinco intermediários.

Para participar do Orkut, era necessário receber um convite e por meio deste o usuário convidado preenchia o seu cadastro. Atualmente, para ingressar, o internauta não precisa mais deste convite; no próprio site do Orkut, encontra-se um link para a sua entrada.

O usuário cadastrado no Orkut tem uma página pessoal dentro do website – definida no sistema como perfil – que contém dados diversos e expõe para outros usuários da rede quem ele é. Assim, o membro pode disponibilizar diversas informações, desde as básicas como seu nome, idade e cidade onde mora, passando por seus gostos musicais e literários, até mesmo detalhes de suas preferências amorosas. A veracidade destas informações depende daquele que se cadastra. Além disso, é possível disponibilizar uma foto que identifica o usuário em seu perfil: é o seu avatar, também, um álbum com outras fotografias que podem ser acessadas através de sua página.

A partir de sua página pessoal, o usuário pode realizar algumas ações, como identificar outros participantes que são seus amigos e adicioná-los em seu perfil. Os amigos de um membro cadastrado formam a sua rede e, assim, um usuário pode ligar-se a milhares de pessoas através de teias, ou seja, cadeias que envolvem amigos de amigos e assim por diante.

É possível a qualquer pessoa acrescentar descrições às páginas de seus amigos, enviando recados, testemunhos; declarar-se como fã e até mesmo dar notas sobre suas características, informando, por exemplo, se ele é confiável ou sexy. Assim, pode-se

⁴ Em entrevista com a Revista Recall (2007).

encontrar desde usuários com 5 amigos cadastrados até aqueles que chegam aos 1000 amigos (máximo permitido por perfil).

Esta riqueza de dados no perfil contrasta as ferramentas de relacionamento social anteriores ao Orkut, como os bate-papos (chats) e e-mail, nas quais a identidade da pessoa se resumia a um nome em forma de texto (nickname).

Talvez, a principal ação no Orkut seja a participação em comunidades. Os usuários entram nesses grupos, que também passam a figurar em sua página pessoal e nestes podem participar de discussões sobre assuntos específicos, através de fóruns, em que cada membro pode postar um comentário, além de criar comunidades de seu interesse.

Brasileiros no Orkut

A presença de milhões de brasileiros no Orkut é um dado que chama a atenção, principalmente pelo alto índice de exclusão digital que o país sofre. Utiliza-se vários autores, que já pesquisaram superficialmente sobre o assunto, para contribuir com o enriquecimento desta pesquisa.

Segundo Manssour; Bellini (2005), os brasileiros, em sua maioria, têm orgulho em exibir um grande número de amigos, em fazer parte de grupos e em ser reconhecidos onde quer que estejam. Dizer para alguém que determinada pessoa é “bem relacionada”, significa que a mesma tem qualidades notáveis; é o mesmo que falar que ela é comunicativa e transita facilmente em diversos ambientes.

Estas características apontadas pelos autores referem-se também às celebridades – são os destaques, as autoridades de nossa época – que se sentem orgulhosas em possuir muitos amigos e exibi-los, gostam de fazer parte de grupos selecionados e são reconhecidas em todos os lugares que freqüentam.

Os brasileiros em geral gostam de fazer novos amigos e nutrir laços. É compreensível, pois, que as ferramentas tecnológicas disponíveis para colocar as pessoas em contato umas com as outras e realçar suas interações sejam valorizadas e amplamente utilizadas. (MANSSOUR; BELLINI, 2005, p.42)

Para o pesquisador Eduardo Honorato, 46% das pessoas acessam o site Orkut mais de uma vez por dia e, em grande parte dos casos, a quantidade de contatos virtuais

é superior à de amigos reais. Baseado⁵ em um questionário respondido por 480 usuários, 53% dos entrevistados disseram possuir uma lista com mais de 100 pessoas no Orkut, mas o número real de amigos, de 30% dos pesquisados, não ultrapassava o de 20 pessoas. “Tais dados mostram a facilidade do Orkut em criar interações entre seus participantes. A pessoa se sente mais popular e estabelece relações com desconhecidos.” (Disponível em <<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/informat/fr1511200604.htm>>)

Acredita-se que, a possibilidade de mostrar a sua popularidade seja um dos principais motivos da participação de milhões de brasileiros no site. No Orkut, a quantidade é um elemento que chama a atenção, como: a quantidade de amigos, comunidades, recados, fãs, fotografias e testemunhos. Bauman esclarece este tipo de comportamento:

Se não é possível confiar na qualidade, quem sabe a salvação não está na quantidade? Se todo relacionamento é frágil, quem sabe o recurso de multiplicar e acumular relacionamentos não vai tornar o terreno traiçoeiro? Graças a Deus você pode acumulá-los – justamente porque eles são, todos eles, frágeis e descartáveis! E assim buscamos a salvação nas ‘redes’, cuja vantagem sobre os laços fortes e apertados é tornarem igualmente fácil conectar-se e desconectar-se (como explicou recentemente um rapaz de 26 anos de Bath, o ‘namoro na Internet’ é preferível aos ‘bares de solteiros’ porque, se algo der errado, ‘basta deletar’ – num encontro cara a cara, não é possível descartar-se com tanta facilidade do parceiro indesejado). E nós usamos nossos celulares para bater papo e enviar e receber mensagens, de modo que possamos sentir permanentemente o conforto de ‘estar em contato’ sem os desconforto que o verdadeiro ‘contato’ reserva. Substituímos os poucos relacionamentos profundos por uma profusão de contatos pouco consistentes e superficiais. (BAUMAN, 2005, p. 75 e 76)

Bauman mostra como a Modernidade Líquida possibilita a falta de compromisso e responsabilidade, onde a Internet é cada vez mais utilizada para se relacionar. Na rede, não há o compromisso profundo com o outro, não existem laços fortes entre as pessoas, não há vínculos. Estas mudanças são positivas para muitos, que não querem assumir a responsabilidade de ter um relacionamento sólido com o outro e, sim, muitos contatos superficiais e pouco duradouros.

De acordo com Telles, as pessoas mais jovens têm mais interesse no Orkut. Cerca de 52,7% de seus membros são pessoas na faixa etária dos 18 aos 25 anos. Esse

⁵ Dados retirados da Folha de São Paulo em 15 de novembro de 2006.

número também não expressa só verdade, pois menores de 18 anos participam da rede, fornecendo idades incorretas. O autor relata que são muitas as razões que levam as pessoas a se cadastrarem na rede, mas aproximadamente 84,30% participam para fazer novas amizades e encontrar velhos amigos.

Para o criador do site, Orkut Buyukkokten, o sucesso do Orkut com os brasileiros deu-se por uma combinação de vários fatores:

Os brasileiros são simpáticos e amigáveis por natureza, costumam ter vários amigos e se comunicam com muita facilidade. Inicialmente, vários usuários brasileiros, muito influentes na sociedade, se registraram e isso facilitou a disseminação do site no Brasil. Além disso, o fato de o orkut.com ser um produto do Google e aberto apenas para as pessoas que recebem convite fez com que ele se tornasse mais interessante. (Revista Recall, 2007, p. 6)

A comunidade “Social Networks Analysis”⁶, no Orkut, discutiu o assunto entre os membros participantes, com a pergunta: “*Why are there so many Brazilians?*”. O tópico recebeu 97 postagens, entre brasileiros e estrangeiros. Moraes;Rocha (2005) analisaram a pesquisa e constataram:

Um elemento percebido pela maioria foi o fato dos brasileiros serem mais “sociáveis, amigáveis e comunicáveis que o resto do mundo”. Outros afirmavam ser apenas um modismo, que logo iria diminuir a intensidade. Ainda existe a parcela niilista (“porque sim e pronto”) e mais alguns sobre preconceito e interculturalidade. (MORAIS;ROCHA, 2005, p.2)

Uma das características mais discutidas na comunidade “Social Networks Analysis” foi sobre o brasileiro como pessoa amistosa, hospitaleira, de fácil amizade. Moraes;Rocha afirmam que este padrão, apresentado em Raízes do Brasil, de Sérgio Buarque de Holanda, condiz com o homem cordial. Este homem cordial se tornaria extremamente complexo e paradoxal com o advento da modernidade.

Já se disse, numa expressão feliz, que a contribuição brasileira para a civilização será de cordialidade – daremos ao mundo o ‘homem cordial’. A lhanza do trato, a hospitalidade, a generosidade, virtudes tão gabadas por estrangeiros que nos visitam, representam, com efeito, um traço definido do caráter brasileiro. (HOLANDA in MORAIS;ROCHA, 2005, p.6)

⁶ <<http://www.orkut.com/Community.aspx?cmm=465>>

Para Morais;Rocha existe uma cordialidade tanto na participação nas comunidades, quanto no número de amigos.

Simplesmente adicionar como amigo por adicionar, sem ter realmente vínculo ou até para não negar o convite para amizade; ou estar em uma comunidade sem participar traduz um pouco deste homem cordial. (MORAIS;ROCHA, 2005, p.8)

Visibilidade e Imortalidade no Orkut

Hannah Arendt caracteriza o espaço público sobre dois aspectos. Segundo a autora, o termo público denota dois fenômenos intimamente relacionados, mas não perfeitamente idênticos.

Significa, em primeiro lugar, que tudo o que vem a público pode ser visto e ouvido por todos e tem a maior divulgação possível. Para nós, a aparência - aquilo que é visto e ouvido pelos outros e por nós mesmos - constitui a realidade. (ARENDR, 2000, p.59)

Arendt relata que o termo público, em segundo lugar, significa o próprio mundo, na medida em que é comum a todos nós e diferente do lugar que nos cabe dentro dele. Um mundo que, ao mesmo tempo, separa e estabelece uma relação entre os homens.

A esfera pública, enquanto mundo comum, reúne-nos na companhia um dos outros e contudo evita que colidamos uns com os outros, por assim dizer. O que torna tão difícil suportar a sociedade de massas não é o número de pessoas que ela abrange, ou pelo menos não é este o fator fundamental; antes, é o fato de que o mundo entre elas perdeu a força de mantê-las juntas, de relacioná-las umas às outras e de separá-las. (ARENDR, 2000, p.62)

Habermas também revela que a esfera pública é o espaço da visibilidade:

Só à luz da esfera pública é que aquilo que é consegue aparecer, tudo se torna visível a todos. (...) Na disputa dos pares entre si, os melhores se destacam e conquistam a sua essência: a imortalidade da fama. (HABERMAS, 1984, p.16)

Os conceitos apresentados por Arendt e Habermas, sobre o espaço público, representam o papel da mídia Internet, com relação à publicidade⁷ e visibilidade da vida

⁷ Ato de tornar público.

íntima. Entende-se que a Comunidade Virtual Orkut⁸ é um espaço com esta configuração, que favorece a exposição da vida privada⁹, numa esfera pública, permitindo que o usuário exponha sua vida íntima, neste ambiente em que todos têm acesso. É também um espaço que possibilita a aparência, a visibilidade. Um exemplo¹⁰ de exposição da vida íntima no Orkut, um espaço público, foi o caso de uma estudante de Direito da cidade de Marília, que teve suas fotos divulgadas no Orkut fazendo sexo com dois rapazes, e por isso precisou ser retirada da faculdade onde estudava, sob escolta da Polícia Militar.

De acordo com a matéria, a estudante foi insultada pelos colegas em comunidades do Orkut e seu perfil foi apagado, após receber milhares de mensagens agressivas. Também foi criada uma comunidade dedicada ao tema, com mais de 300 integrantes, que recebeu, na maior parte dos comentários, xingamentos e insultos, muitos feitos por perfis falsos e anônimos. Observa-se que todo este comportamento, a partir deste caso e de muitos outros semelhantes, que também são casos de polícia, mostra o poder da visibilidade e o seu efeito, em que o Orkut constrói uma realidade, como disse Arendt, que não necessariamente é real.

Outro exemplo que ilustra a visibilidade está na matéria¹¹ “Vítima de assalto reconhece ladrões no Orkut”. Segundo a reportagem, a vítima reconheceu os ladrões por meio de fotos exibidas na página do Orkut de seu colega de classe, colega este que também participou do crime. As informações e imagens¹² veiculadas no Orkut estão disponíveis para todos os participantes conectados à comunidade; reforça-se, assim, a ampla divulgação e exposição que o Orkut pode oferecer.

Nas mídias digitais, especialmente no ciberespaço, observa-se uma situação diferenciada das demais mídias. Nessas um número maior de indivíduos podem ocupar espaços,

⁸ O site www.orkut.com define: “O Orkut é uma comunidade on-line que conecta pessoas através de uma rede de amigos confiáveis. Proporcionamos um ponto de encontro on-line com um ambiente de confraternização, onde é possível fazer novos amigos e conhecer pessoas que têm os mesmos interesses”.

⁹ Que dá condição para a vida pública.

¹⁰ <<http://revistaepoca.globo.com/Epoca/0,6993,EPT1181617-1664-4,00.html>>

¹¹ <<http://info.abril.com.br/aberto/infonews/092006/05092006-13.shl>>

¹² Em 2007, o Orkut mudou a sua configuração, passando a oferecer aos usuários que não querem disponibilizar o seu álbum de fotos para todos, uma ferramenta que permite acesso ao álbum de fotografias apenas para os amigos que formam a sua rede. Ressalta-se que, muitas vezes, as pessoas aceitam estranhos em sua lista de amigos, além de não terem a preocupação de utilizar esta ferramenta.

potencialmente infinitos, se comparados aos da televisão, jornais, rádios, e outras mídias. (MEUCCI; MATUCK, s/d, p.3)

O espaço público possibilita, também, a imortalidade. Segundo Arendt, se o mundo deve conter um espaço público, ele não pode ser construído apenas para uma geração e planejado somente para os que estão vivos: deve transcender a duração da vida de homens mortais.

Sem essa transcendência para uma potencial imortalidade terrena, nenhuma política, no sentido restrito do termo, nenhum mundo comum e nenhuma esfera pública são possíveis. (...) Transcende a duração de nossa vida tanto no passado quanto no futuro: preexistia a nossa chegada e sobreviverá à nossa breve permanência. É isto o que temos em comum não com aqueles que vivem conosco, mas também com aqueles que aqui estiveram antes e aqueles que virão depois de nós. Mas esse mundo comum só pode sobreviver ao advento e à partida das gerações na medida em que tem uma presença pública. (ARENDR, 2000, p. 64 e 65)

Acredita-se que, o sentido de imortalidade no Orkut está relacionado a esta transcendência a que Arendt se refere e sobrevive à nossa breve permanência e transcende a duração de nossa vida como mortais. Neste caso, sobrevive a passageira permanência do membro no Orkut, através do seu perfil, tornando-o imortal; mas para isto acontecer, é preciso ter uma presença pública. Da mesma forma, entende-se imortalidade com um novo sentido, o da Excelência – relacionada à manutenção da imagem – destacar-se como singular e melhor em relação ao grupo – como o sucesso de algumas celebridades, em relação a outras. É o caso do cantor Leo Jaime, que após a sua entrada e permanência no Orkut, com mais de 9 mil amigos, recuperou a sua carreira, mesmo ausente da televisão, se mantém visível.

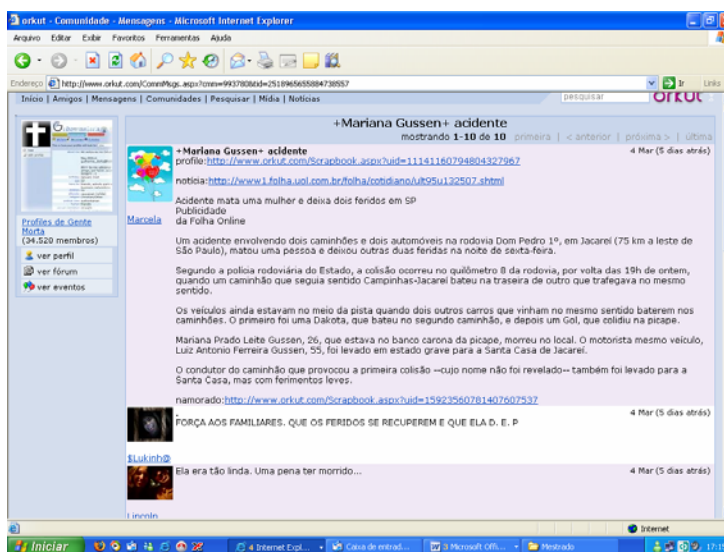
No Orkut, quando um usuário morre, seu perfil continua existindo; ficam os registros de suas fotografias, ações e seus sentimentos, como num livro, só que com uma maior amplitude, visto que está disponível na Internet. Pensa-se em imortalidade no Orkut no sentido do perfil ser imortal¹³.

Jean Baudrillard (2001) afirma que todos almejam a imortalidade e que existe algo oculto no ser humano: a morte.

¹³ Ressalva: quando muitos usuários se unem e enviam mensagens para o Orkut, solicitando que excluam a página de determinado membro, pelo motivo de seu falecimento; mas nem sempre isto ocorre.

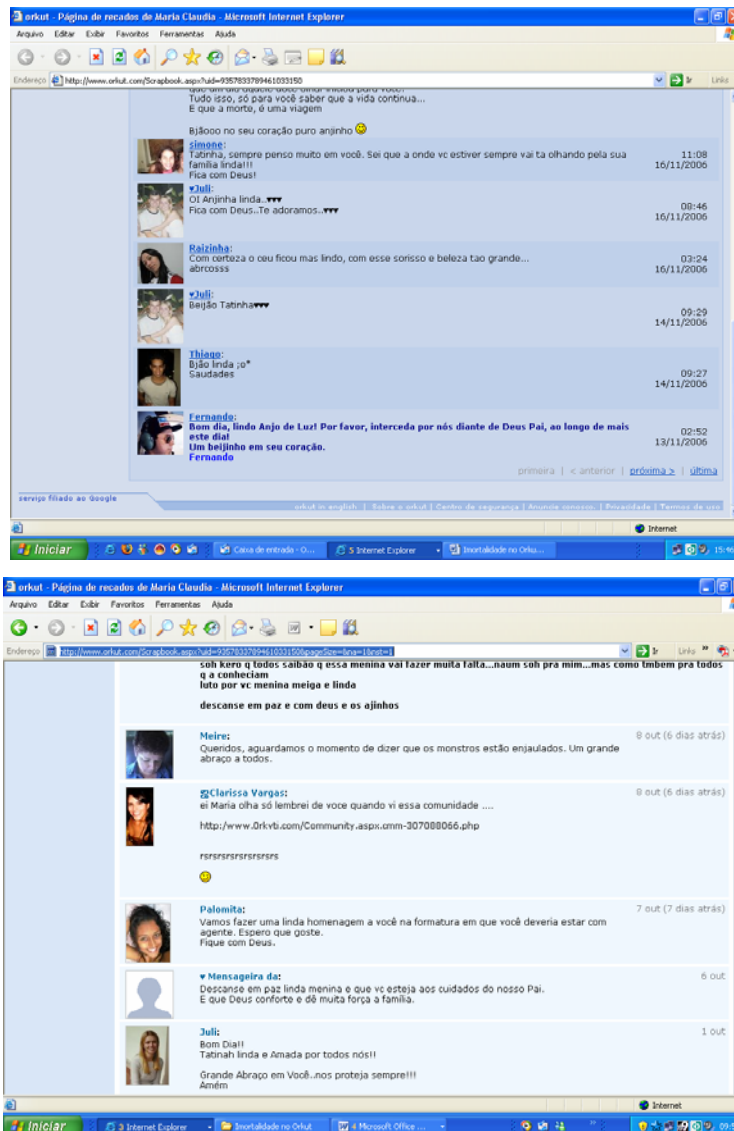
Todos almejamos a imortalidade. É a nossa fantasia final, uma fantasia que também está em curso em todas as nossas ciências e tecnologias modernas (...) Existe algo oculto em nós: a nossa morte. Mas algo mais está escondido, aguardando-nos dentro de cada uma de nossas células: o esquecimento da morte. Nas nossas células, a nossa imortalidade repousa, esperando por nós. Costuma-se falar da luta da vida contra a morte, mas existe um perigo inverso. E precisamos lutar contra a possibilidade de não morrermos. Diante da menor hesitação na luta pela morte - uma luta pela divisão, pelo sexo, pela alteridade e portanto também pela morte - os seres vivos se tornam repetidamente indivisíveis, idênticos uns aos outros – e imortais. (BAUDRILLARD, 2001, p. 9, 11 e 12)

Existem comunidades no Orkut que discutem o assunto, como “Profiles de Gente Morta - PGM”, “Existe Orkut após a morte?”, além de inúmeras comunidades que são criadas após a morte de algum usuário, em sua homenagem. A comunidade “PGM” dedica-se à pesquisa de perfis de pessoas que já faleceram e reúne atualmente mais de 40 mil membros.



Acredita-se que a comunidade “PGM” seja o “Cemitério do Orkut”, um espaço que reúne os links dos perfis de usuários mortos, juntamente com a descrição de como ocorreu a morte de cada um deles. Assim como acontece no cemitério, local onde as pessoas visitam o túmulo, resgatam lembranças e fazem suas orações ao falecido, a comunidade “PGM” exerce a mesma função, os usuários visitam os perfis dos falecidos através dos links (túmulos), porém com o diferencial da visibilidade, na qual todos têm acesso às suas “orações”, recados e desabafos.

Um exemplo de imortalidade no Orkut é o perfil de Maria Claudia Del’ Isola, que faleceu há mais de três anos. Após sua morte, o perfil de Maria Claudia continuou e continua recebendo visitas diariamente, com inúmeros recados que seus amigos e parentes escrevem para ela.



Observa-se que estas mensagens foram escritas para a própria Maria Claudia, com a intenção de se comunicar com ela, como se o Orkut fosse uma ferramenta de comunicação que chega até os mortos.

Maria Claudia foi assassinada e os suspeitos são o caseiro¹⁴, que gostava da vítima, e a sua namorada, que tinha muito ciúme dela. A comunidade “Homenagem à Maria Claudia” recebeu na semana do julgamento inúmeros recados e “preces”.

¹⁴ Ambos foram condenados com pena máxima após os julgamentos.



Percebe-se, ao analisar vários perfis de pessoas falecidas que ainda têm o seu perfil no Orkut, que este comportamento de escrever recados para as pessoas falecidas, tornou-se uma tendência. Assim que descobrem que tal pessoa morreu, vão direto ao seu perfil, para registrar a sua presença, tentar se despedir e até mesmo manter contato com o falecido. As pessoas que escrevem estes recados sentem que aquele que morreu, continua vivo, pelo menos no Orkut, já que seu perfil continua existindo e ativo.

Um exemplo é o perfil de Mariana Gussen, que recebeu muitos recados no mesmo dia de sua morte; seus amigos se despediam inconformados e deixavam suas “orações”, até mesmo o seu namorado Pedro.



orkut - Perfil de Mariana - Microsoft Internet Explorer

Endereço: <http://www.orkut.com/Profile.aspx?uid=11141160794804327967>

alvaro.marton@bol.com.br | Configurações | Ajuda | Sair

pesquisar orkut

Início | Amigos | Mensagens | Comunidades | Pesquisar | Mídia | Notícias

Mariana Gussen

quem sou eu: "Sob o familiar, descobram o insólito. Sob o cotidiano, desvelem o inexplicável. Que tudo que é considerado habitual provoque inquietação. Na regra, descubram o abuso. E sempre, que o abuso for encontrado, encontrem o remédio."

relacionamento: namorando
aniversário: Novembro 14
idade: 26

interesses no orkut: amigos, companheiros para atividades, contatos profissionais

filhos: não
etnia: hispânico/latino
idiomas: Português
religião: Cristão/católico
visão política: esquerda-liberal
humor: simpático
estilo: casual
fumo: de vez em quando
bebo: de vez em quando

animais de estimação: adoro meu(s) animal(is) de estimação
moro: com meus pais
cidade natal: Lorena

amigos (201)

comunidades (82)

orkut - Página de recados de Mariana - Microsoft Internet Explorer

Endereço: <http://www.orkut.com/Scrapbook.aspx?uid=11141160794804327967&na=48&nst=11141160794804327967-1173079667-13248276750626132737>

pesquisar orkut

Início | Amigos | Mensagens | Comunidades | Pesquisar | Mídia | Notícias

visualizar dicas de formatação enviar

seu texto contém 0 caracteres

página de recados de Mariana

primeira < anterior próxima > última

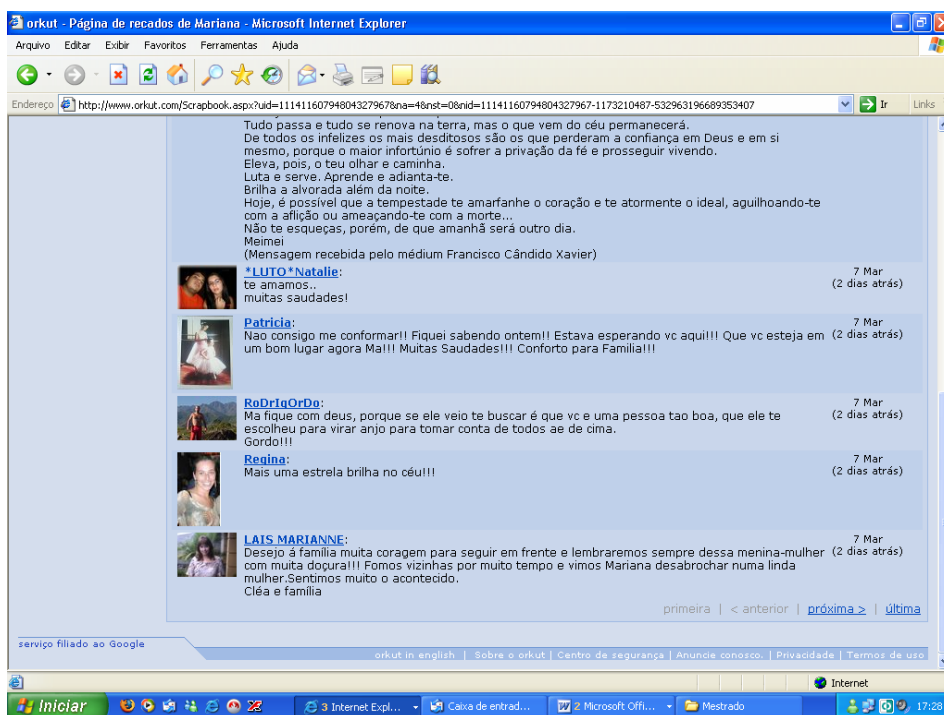
Nena: Fiquei sabendo hj do que aconteceu. "Ilumine ai de cima todos o que vc amava. A alegria e luz que vc tinha na terra, vai trazer o brilho e a paz que vc encontrará ai pertinho do Papai do Céu!!" Beijo pra vc!!! 5 Mar (4 dias atrás)

Pedro: Não existem palavras que possam explicar o que ela foi para mim, o que ela mudou na minha vida, sempre levando agente para frente. Agradeço a todos as lindas mensagens apoio. MEU AMOR NESTE MOMENTO EXISTE UM GRANDE VAZIO NO MEU PEITO. Fica com Deus e olhe sempre por nós. 5 Mar (4 dias atrás)

Juliana: tive pouco contato com ela...por ser companheira de trabalho do meu irmão e pelo sofrimento dele...percebo o quanto especial era ela!!! fique com Deus pois tenho certeza que vc estará num lugar lindo e pra familia muita força apesar de saber q naum eh facil!!! 5 Mar (4 dias atrás)

Fabi: Tive poucas vezes com Mariana, mas me lembro da menina meiga e alegre que era... com certeza até quem não convivia com ela sentira saudades! Com certeza Deus guardou um lugar lindo onde vc recebera mto conforto! Descanse em paz! 5 Mar (4 dias atrás)

Ana Paula: Não estou acreditando no acontecido até agora... Amiga de infância, o tempo acabou nos afastando um pouco, mas ainda lembro de te chamar de boneca de porcelana...de esoutarmos roxete... que coisa doida... Você vai ficar pra sempre em meu coração...Tenho certeza que você vai encantar a todos no plano espiritual... Aos familiares, força!!!! 5 Mar (4 dias atrás)



Existem casos de usuários falecidos que têm o seu perfil, no Orkut, atualizado. Isto ocorre porque alguém tinha a sua senha de acesso ao site e tem o desejo de manter atualizada a memória daqueles que faleceram. São poucos os perfis que são excluídos do Orkut após a morte do usuário¹⁵. O site Orkut precisa de uma prova, atestado de

¹⁵ O perfil de Mariana Gussen foi excluído meses depois de sua morte, após receber inúmeros recados de amigos e parentes.



óbito ou mensagem de muitas pessoas para excluir o perfil; isto acontece porque muitas vezes há membros mal intencionados que querem excluir o perfil de alguém só para prejudicar.

Enfim, após o que foi apresentado sobre a imortalidade, pode-se entender o porquê da existência de inúmeras comunidades em homenagem às pessoas falecidas: através da transcendência, a que Arendt se refere – sobrevivência à passageira permanência do membro no Orkut, por meio do seu perfil, tornando-o imortal – e também por meio da não corporalidade – relação entre pessoas à distância, sem a presença de um corpo físico: esta não corporalidade possibilita a aceitação de que a pessoa continua viva, mesmo que seja pelo seu perfil no Orkut.

Na comunicação, a imortalidade mostra-se, também, no sentido da Excelência – relacionada à manutenção da imagem – com o objetivo de destacar-se como singular e melhor em relação ao grupo – o que explica o sucesso de algumas celebridades, em relação a outras.

Referências

Bibliográfica

ARENDR, H. **A Condição Humana**. 10ª. Ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000;

BAUDRILLARD, J. **A Ilusão Vital**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001;

BAUMAN, Z. **Identidade**. Carlos Alberto Medeiros (trad.). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005;

HABERMAS, J. **Mudança Estrutural da Esfera Pública**. Rio de Janeiro: Tempo Universitário, 1984;

TELLES, A. **Orkut.com: como você e sua empresa podem tirar proveito do maior site de relacionamento do Brasil**. São Paulo: Landscape, 2006.

Artigos Acadêmicos

MANSSOUR, A. B. B.; BELLINI, C. G. P. **Estudos de Jornalismo e Relações Públicas**. Revista da Faculdade de Jornalismo e Relações Públicas da Universidade Metodista de São Paulo, n. 05, p. 31-47, jun. 2005;

MEUCCI, A.; MATUCK, A. **A criação de Identidades Virtuais através das Linguagens Digitais**. Intercom, s/d;

MORAIS, C. M. de; ROCHA, D. L. **Porque existe tanto brasileiro no Orkut? Ou as Redes Sociais e o Homem Cordial**. Intercom, 2005.

Periódico

Revista Recall. **O criador do Orkut**. Abril, 2007.

Webgrafia

<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/informat/fr1511200604.htm>>

<http://revistaepoca.globo.com/Epoca/0,6993,EPT1181617-1664-4,00.html>>

<http://info.abril.com.br/aberto/infonews/092006/05092006-13.shl>>

<http://www.orkut.com>

<http://www.orkut.com/Community.aspx?cmm=8462892>

<http://www.orkut.com/Community.aspx?cmm=87620>

<http://www.orkut.com.br/Community.aspx?cmm=946867>

<http://www.orkut.com/Community.aspx?cmm=1975238>

<http://www.orkut.com/Profile.aspx?uid=11347659050169281503>

<http://www.orkut.com/Profile.aspx?uid=18255174520311718984>

<http://www.orkut.com/Profile.aspx?uid=4214408180878740500>

<http://www.orkut.com/Profile.aspx?uid=424749711446450247>

<http://www.orkut.com/Profile.aspx?uid=13318061822248765267>.

<http://www.orkut.com/Profile.aspx?uid=6832871914000606175>

<http://www.orkut.com/Profile.aspx?uid=17927297815268754008>

<http://www.orkut.com/Profile.aspx?uid=5871804429199678224>

<http://www.orkut.com/Profile.aspx?uid=13796819314113058178>

<http://www.orkut.com/Profile.aspx?uid=10489992149186980410>

<http://www.orkut.com/Profile.aspx?uid=16390951451691829557>

<http://www.orkut.com/Profile.aspx?uid=6900904831857955116>

<http://www.orkut.com/Profile.aspx?uid=8935030410699236559>

<http://www.orkut.com/Scrapbook.aspx?uid=2099898075278377299&na=3&nst=-2&nid=2099898075278377299-1176025748-2582174675698292501>

<http://www.orkut.com/Scrapbook.aspx?uid=16380804259248792396>